



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**

Cabo Verde

1ª reunião Virtual da RETS-CPLP

**O trabalho e a formação dos técnicos de saúde em tempos da
pandemia de COVID-19**

Julho de

2020

Estrutura

- Breve enquadramento
- Principais fragilidades
- Prioridades de formação
- Utilização das TIC´s
- Formação à distância
- Tendências

Breve enquadramento

As incertezas provocadas pelo surto do novo coronavírus - COVID-19 e o risco de contaminação dessa doença, altamente transmissível, que obrigou a uma reorganização e racionalização das estruturas e dos serviços saúde, com vista a, por um lado, garantir a **continuidade da oferta de serviços essenciais de saúde** à população sob pena de retrocesso nos indicadores. Por outro, garantir a **segurança tanto dos prestadores** quanto dos utentes do SNS.

Principais fragilidades

- Insuficiência de profissionais em quantidade e qualidade;
- Sobrecarga de trabalho;
- Necessidade de formação para lidar com a Pandemia;
- Inexistência no País de instituições para Formação especializada em Saúde;
- Nº insuficiente de técnicos em diversas áreas para substituição durante o período de formação;
- Custos diretos e indiretos com a formação dos técnicos de saúde no exterior.

Prioridades de formação

- Formação em exercício dos profissionais em cuidados intensivos;
- Formação para o manuseio de Equipamentos de Proteção Individual;
- Formação em exercício de técnicos em virologia e biologia molecular;
- Formação em exercício dos profissionais em epidemiologia;
- Formação em exercício dos profissionais em infecologia;
- Formação para a introdução de informações e tratamento de dados na plataforma DHIS2.

A prioridade deve-se à escassez de recursos humanos qualificados para fazer face à pandemia.

Utilização das TIC's

- A insularidade impõe a procura de soluções inovadoras para qualificar os profissionais.
- Cabo Verde apostou nas TIC's para os processos formativos à distância, há já alguns anos.
- Tanto as Universidades como o Ministério da Saúde dispõem de plataformas *online* que facilitam a formação nas diversas ilhas.
- Os formandos e formadores possuem acesso às ditas plataformas.

Formações à distância

- Mestrado em Gestão e Economia dos Serviços de Saúde;
- Mestrado em Saúde Pública;
- Mestrado em Doenças Infeciosas Tropicais
- Mestrado em Saúde Materno-Infantil;
- Complemento de Licenciatura em Enfermagem.

Formações contínuas

As formações contínuas em diversas áreas reúnem para orientação e concertação, estudo de casos clínicos, Workshops, entre outros, são realizados à distância, utilizando a plataforma *online*.

Tendências

- Reforço das parcerias para dar continuidade à formação à distância;
- Reforçar a capacidade de formação à distância;
- Melhorar o acesso às plataformas virtuais.



Ministério da Saúde e
da Segurança Social

OBRIGADA